

ATA DA 18ª REUNIÃO DO FÓRUM DOS DIRIGENTES DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Aos sete dias do mês de outubro, do ano de dois mil e catorze, reuniram-se na Fundação Universa, em Brasília - DF, os membros do Fórum de Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sob a coordenação dos trabalhos pelo prof. Fabiano Guimarães - Coordenador e do prof. Rogério Murta - Secretário. No período matutino ocorreu a reunião dos Coordenadores Regionais. O Coordenador Fabiano Guimarães abriu a reunião dando as boas vindas a todos e esclarecendo o objetivo da reunião pela manhã (com os Coordenadores das Câmaras). O prof. Fabiano comentou sobre a importância das reuniões regionais, com a finalidade de melhorar a discussão na assembleia geral, sobre a necessidade de maior união do FORPOG para troca de experiências e melhor planejamento das reuniões. O prof. Noronha colocou que o FORPOG deve ser prioridade por parte dos Pró-reitores e sugeriu que passasse para três reuniões ao ano. O prof. Fabiano propôs levar ao CONIF a sugestão de três reuniões por ano, justificando as particularidades do FORPOG e o número de ações "novas" presentes no fórum. Essa decisão foi unânime pelo grupo. Ficou acordado que as datas serão definidas ainda nessa reunião (sugestão março/junho/outubro). Discutiu sobre a interfase extensão tecnológica e pesquisa, quais são as atribuições de cada um. Concluiu-se que, é necessária a inserção do NIT para fazer essa ligação. A prof. Rita Nano informou sobre o ENPROPI, após discussões decidiu que é importante a participação do FORPOG, assim o prof. Fabiano Guimarães solicitou aos presentes que fosse dado como prioridade a participação na reunião que acontecerá de 19 a 21/11. Discutiu-se sobre a exigência de titulação nos concursos públicos e formas de organização dos concursos com a finalidade de fortalecer a pesquisa e pós-graduação. Após, discutiu-se sobre a utilização de recursos da assistência estudantil para colaborar nas ações de pesquisa (bolsas e/ou participação/organização de eventos). Ficou decidido que será pesquisado/verificado as possibilidades de utilização do recurso da assistência estudantil para bolsas de I.C (será ponto para a próxima reunião). O Coordenador prof. Fabiano Guimarães solicitou ao prof. Frederico que fizesse o relato das atividades da câmara de pesquisa. O prof. Relatou sobre o levantamento do número de APC's submetidos à CAPES (39 mestrados profissionais, 12 mestrados acadêmicos e 1 doutorado). Disse que a SETEC ficou muito satisfeita com os números. Relatou que encaminhou o projeto (Pró-equipamentos para os IF's) para reestruturação de laboratórios à SETEC e ainda não recebemos respostas. Após, o prof. Noronha fez o relato da câmara de inovação, ele solicitou que seja realizado um diagnóstico sobre a situação dos NIT's (na reunião do CONEPPI será decidido como executar essa ação), a participação dos coordenadores dos NIT's na reunião que será realizada durante o CONEPPI. Falou sobre o Edital nº 17 CNPq/SETEC, acredita que é importante o entendimento comum sobre o Edital entre os IF's e também do Edital da EMBRAPPI. O prof. Frederico sugeriu que o FORPOG apresente, em um documento, os programas desenvolvidos pela SETEC que servirá como memorial do fórum. A sugestão foi aceita por unanimidade. Às 14:00 horas deu-se início à 18ª reunião do FORPOG, com a presença de todos os representantes, a abertura foi realizada pelo prof. Luiz Caldas - Presidente do CONIF, profª. Maria Clara - Coordenadora da câmara de



50 Pesquisa do CONIF e pelo Coordenador do fórum o prof. Fabiano Guimarães. Os
51 prof(s). deram as boas vindas e fizeram um relato das ações do CONIF, da câmara
52 de pesquisa e sobre as políticas para os IF's (criação e expansão da Rede Federal
53 de EBTT). A profª. Maria Clara permaneceu na reunião e respondeu alguns
54 questionamentos sobre os seguintes temas: Prodoutoral (números de bolsas
55 atendidas foi pequeno devido ao pequeno volume de recurso), Diretrizes de Pós-
56 graduação para a Rede EBTT (o documento está caminhando e algumas ações já
57 estão sendo debatidas, como por exemplo a pós-graduação em Rede), Matriz
58 Orçamentária (não foi dividida por indicadores devido a fragilidade dos dados – até
59 o SISTEC possui erros e a experiência com declarações não foi boa), Alunos da
60 pós-graduação na matriz orçamentária (é necessário discutir sobre o peso no
61 CONIF). Após, o coordenador informou alterações na pauta da reunião, os pontos
62 de pauta números 1 “Reunião com a câmara de Pesquisa e Pós-graduação do
63 CONIF e com a SETEC”; 2 “Mestrados em Rede/Associação”, por solicitação da
64 SETEC. Dando continuidade, o prof. Fabiano passou para o ponto de pauta
65 número 3 “Editora nos IF'S”. O prof. José Yvan fez o relato da experiência no IFRN
66 que criou a sua editora no ano de 2004. O prof. Carlos Henrique fez o relato de
67 experiência do IFAL e mostrou o “Kentron: Portal de Publicações do IFAL”. Após as
68 discussões passou-se para o 4º ponto de pauta “Liberação/Critérios das vagas para
69 contratação de professores titulares”. O prof. Fabiano Guimarães explicou sobre a
70 distribuição das vagas para professor titular livre e sobre as 100 vagas que não
71 foram distribuídas por tamanho do IF's e serão distribuídas por indicadores.
72 Explicou também sobre como o IFGoiano irá realizar as distribuição das vagas.
73 Solicitou a discussão para propor ao CONIF formas para distribuir as 100 vagas
74 orçamentárias. O prof. Carlos Alvarenga sugeriu que os critérios para distribuição
75 das vagas nos IF's seja padronizado. O prof. Rogério Murta sugeriu que fosse
76 criado um grupo de trabalho (GT) para criar os indicadores de distribuição.
77 Contribuindo com a proposta o prof. Noronha sugeriu que o CONIF fosse
78 consultado para determinar o prazo de conclusão dos trabalhos pelo GT. A
79 proposta foi aceita e o GT será formado pelos seguintes membros, são eles:
80 Passou-se para o 5º ponto de pauta “Relatos convênios Portugal”. O prof. Rogério
81 Murta fez o relato da missão organizada pelo CONIF à IES de Portugal e Espanha
82 com a finalidade de formalização de convênios para intercâmbio de discentes,
83 docentes e qualificação de servidores. As instituições visitadas foram: Universidade
84 de Salamanca – Espanha, Universidade de Vigo – Espanha, Universidade de
85 Santiago de Compostela – Espanha, Universidade do Minho – Portugal e o Instituto
86 Politécnico do Porto – Portugal. O prof. Informou que todas as IES estrangeiras
87 estão de portas abertas para a realização de convênio com os IF's. Ressaltou que
88 são instituições de excelência e que não há grandes dificuldades na convalidação
89 dos diplomas, desde que as exigências sejam cumpridas. O prof. Rogério ficou
90 como interlocutor dos IF's e as IES estrangeiras. Após finalizou-se os trabalhos do
91 dia.
92 As 09:00h do dia 08/10, continuou-se a reunião sob a coordenação dos trabalhos
93 pelo prof. Fabiano Guimarães – Coordenador e do prof. Frederico Souzalima
94 Caldoncelli Franco – substituto do Secretário. As atividades do dia iniciaram com a
95 apresentação do Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal
96 (PLAFOR) na Chamada Ofício Circular nº 136/2014/CGDP/DDR/SETEC-MEC por
97 meio da Coordenadora de Desenvolvimento de Gestão de Pessoas da SETEC
98 Nilva Celestina do Carmo. Nilva apresentou o programa PLAFOR e esclarecendo
99 as dúvidas dos Pró-reitores sob a referida Chamada. Reiterou a publicação da

100 Errata do Edital, Ofício Circular nº148/2014/CGDP/DDR/SETEC-MEC com suas
 101 respectivas justificativas e reforçando o novo calendário de submissão da proposta.
 102 Passou-se a pauta da Matriz Orçamentária com a participação do Pró-reitor de
 103 Administração do IF Goiano, Claudécir, representante do FORPLAN na reunião do
 104 FORPOG. Claudécir apresentou a metodologia da divisão do recurso financeiro
 105 entre as Instituições, onde 50% linear entre instituições e 50% proporcional ao
 106 número de câmpus de cada instituto. Claudécir sugere incrementar abas diversas
 107 no SITEC para contemplar os indicadores da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação,
 108 como também informou que é necessário definir o mais rápido possível estes
 109 dados para que sejam trabalhos para o ano de 2016, pois o FORPLAN terá uma
 110 reunião em novembro, terá de definir a metodologia até abril/2015 e fechará a
 111 planilha final em junho/2015. Informou que a planilha do FORPLAN é reajustada
 112 pelo IPCA, e que em 2015 será destinado ao FORPOG aproximadamente 24,5
 113 milhões de reais. Porém, há um entendimento na necessidade de um aumento real
 114 dos valores investidos e para tanto é fundamental os indicadores para tal. Um
 115 gargalo para a determinação dos indicadores é a forma de mensuração destes
 116 indicadores e ser fidedigno/confiável. Claudécir sugeriu alguns indicadores
 117 pautados nos indicadores definidos pelo FORPOG para a Matriz Orçamentária de
 118 2015. Solicitou que o FORPOG eleja um Grupo de Trabalho para concretizar estes
 119 indicadores que deverão ser mensuráveis. Frederico afirmou ser preocupante a fala
 120 da Reitora Maria Clara de que os dados dos Relatórios de Gestão dos IFs não são
 121 confiáveis para a distribuição orçamentária, pois tem variação de aproximadamente
 122 30%, o que torna insustentável a distribuição orçamentária baseada por estes
 123 dados. José Augusto falou que o grupo FORPOG vem trabalhando nos indicadores
 124 a alguns anos e tem avançado bastante quanto a estes indicadores, não podendo
 125 ser perdido este trabalho árduo do grupo FORPOG. Relatou que confia em seus
 126 dados lançados e realçando a fala do Frederico na necessidade de um sistema
 127 adequado para levantamento dos dados. Ficou consolidado pelo grupo FORPOG a
 128 necessidade do envio ao CONIF e a SETEC da importância da aquisição de um
 129 sistema oficial adequado para levantamento de dados. Ruberley exibiu a proposta
 130 de Matriz Orçamentária elaborada pelo FORPOG 2013-2014, discutindo cada um
 131 dos indicadores, bem como a metodologia do levantamento dos mesmos. Também
 132 relatou que o envio dos dados da Matriz Orçamentária não foi encaminhado ao
 133 FORPLAN nos anos de 2013 e 2014 devido à falta de confiabilidade e da ausência
 134 de lançamento dos dados por alguns IFs. Os Pró-reitores debateram a metodologia
 135 definida pelo FORPOG para levantamento dos dados, por meio dos indicadores,
 136 sugerindo novos encaminhamentos para manter apenas os indicadores
 137 mensuráveis e transparentes a todos. Ficou definido a necessidade de eleger uma
 138 Comissão para elaborar proposta a ser enviada ao FORPLAN. O grupo FORPOG
 139 elegeu os Pró-reitores José Augusto (IF Fluminense), Frederico (IF Sudeste MG),
 140 Carlos Alvarenga (IF Triângulo), Ruberley (IF Goiás) e José Simão (IF Mato
 141 Grosso) para desenvolver uma matriz com sua respectiva metodologia. Com o
 142 avançar da hora, fez-se um intervalo para almoço. Retomou-se as atividades após
 143 o almoço discutindo os indicadores que permanecerão na Matriz Orçamentária para
 144 2016. Teve por meta ajustar os indicadores já existentes para a nova realidade de
 145 dados mensuráveis. Permanecerão como indicadores a serem usados para a
 146 Matriz de 2016 os seguintes indicadores de esforço institucional: Cursos Lato
 147 Sensu e Stricto Sensu, Bolsas de Iniciação Científica provenientes das agências de
 148 fomento e número de periódicos existentes nos institutos. Quanto aos indicadores
 149 de produtividade decidiu que serão unificados os números de livros com o número



150 de capítulo publicados. Os pesos de cada indicador ficarão a ser definido na
151 reunião do dia 9 de outubro. Passando para a próxima pauta, começou a debater
152 sobre Eventos Nacionais de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, forma
153 alternativa por regiões. Regatou-se a memória das últimas reuniões, especialmente
154 abril de 2014, explicando a existência da demanda da SETEC de um evento
155 nacional, como sugerido a nacionalização do CONNEPI. O grupo FORPOG reforça
156 a necessidade de manter o evento do Norte e Nordeste, e que seja feito esforços
157 para o surgimento de eventos nas demais regiões. Passou-se a discutir sobre as
158 Bolsas de PIBIC-EM. O relato de todos os Pró-reitores é a desvalorização deste
159 programa em decorrência do valor da bolsa (R\$100,00), como também a
160 dificuldade de captar alunos que estudam em horário integral. Vários Pró-reitores
161 fizeram considerações específicas de seus IFs reforçando o pensamento da
162 desvalorização deste programa. Por outro lado, levantou-se também a situação da
163 desvalorização das bolsas de PIBIC, que devido aos baixos valores estão perdendo
164 competitividade com as bolsas ofertadas por empresas. Foi apresentada uma
165 agenda do CNPq que fará reunião nos dias 21 e 22 de outubro com os
166 coordenadores de Pesquisa das instituições para avaliar estes programas, e que o
167 FORPOG se faça presente com esta fala na reunião do CNPq. Em seguida, o
168 FORPOG recebeu a visita do senhor Luciano Toledo – Representante da SETEC,
169 que apresentou as políticas de da SETEC denominada “Agenda de Inovação para
170 a Rede Federal de EPCT”. Luciano apresentou as legislações (Lei 12.772/13, Lei
171 12.863/13, Lei 8.98/94) que estão possibilitando o avanço para a Inovação na
172 Rede Federal de EPCT. Também apresentou as agendas em conjunto com a
173 Embrapa, Embrapii, CAPES e CNPq, onde se pode especificar alguns temas
174 como: Mestrados Profissionais em Rede (financiamento), Chamada 17/2014, os
175 Polos de Inovação (consolidados e em consolidação), novas Chamadas para
176 Programas de Pesquisa Aplicada (Finlândia, Estados Unidos, Canadá e
177 Alemanha). Reforçou o convite para 2 representantes de cada IF estejam
178 presentes na reunião do dia 15 e 16 de outubro para prospecção dos Polos de
179 Inovação dos Institutos Federais. Logo em seguida, Fabiano levantou o interesse
180 de colegas discutirem sobre a chamada 17/2014, ao qual foram debatidos sobre
181 algumas dúvidas dos presentes. Por fim, não tendo os presentes mais nada a
182 acrescentar, a reunião foi encerrada às dezessete horas.

183 As 09:00h do dia 09/10, continuou-se a reunião sob a coordenação dos trabalhos
184 pelo prof. Fabiano Guimarães – Coordenador e do prof. Rogério Murta – Secretário
185 Geral. A primeira atividade foi a palestra do Sr. Marcos Luiz Marchezan do
186 Instituto Stela que apresentou ferramentas para gerenciamento das atividades de
187 PD&I. Após, passou-se para a apresentação do prof. Xisto (IFMT) que fez a
188 divulgação do III WorkIF - Workshop de Ensino Pesquisa e Extensão do IFMT.
189 Passou para o ponto de pauta seguinte “Demanda e Atendimento do Prodoutoral”.
190 Em seguida, o prof. Fabiano Guimarães informou que a reunião do FORPOG
191 seria interrompida por solicitação do CONIF para que todos os membros
192 participassem da apresentação do prof. Oitti – Secretário de Desenvolvimento da
193 rede EBTT na reunião do CONIF. Informou também que no período da tarde as
194 atividades continuariam. Às 14:15 horas as atividades foram retomadas. O ponto
195 de pauta discutido foi “Polos dos mestrados profissionais em rede”. O prof.
196 Fabiano fez um relato sobre intensão de criação, lembrou algumas falas da
197 palestra do prof. Luciano Toledo – SETEC e apresentou o programa de doutorado
198 em Rede “Biotecnologia e Biodiversidade” e a proposta de mestrado profissional
199 em rede em “bovinocultura”, logo após abriu para discussão do fórum sobre os

200 critérios para seleção dos polos de cada programa de pós-graduação (sendo um
201 polo por Região). O prof. Noronha relatou sobre a intenção de envio de proposta
202 em Rede na área de Mecatrônica. O prof. Márcio sugeriu que os programas
203 fossem realizados como acontece como o PROFMAT, PROFÍSICA. Realizou o
204 levantamento das instituições que possuem interesse em ser polo nos Programas
205 *Desenvolvimento dos Sistemas de Produção Agropecuária e Indústria de*
206 *Alimentos, Mecatrônica, Automação e Manufatura Avançada e Técnicas de*
207 *Ensino e Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica*. Ficou
208 decidido que o Prof. Frederico irá fazer um googledoc's para realizar um
209 levantamento sobre a capacidade de cada IF ser polo. Os pontos que serão
210 utilizados nos levantamentos e posteriormente para avaliação dos possíveis polos
211 serão: *Produção, Estrutura Física e Titulação*. Após, passou para apresentação
212 do prof. José Augusto - IFluminense que relatou sobre um programa,
213 encomendado pela SETEC, de acompanhamento de projetos, bolsas e recursos.
214 Por fim, o prof. Fabiano encerrou a reunião às 16 horas. Nada mais havendo a tratar,
215 eu Rogério Mendes Murta, Secretário Geral deste Fórum, lavrei a presente ata, que
216 será assinada por todos os participantes.

217
218 Ana Mena Barreto Bastos (IFAM) Ana Mena Barreto Bastos
219 Anália Keila R. Ribeiro (IFPE) _____
220 Antônio Carlos Vilanova (IFMT) _____
221 Arthur P. Frantz (IF Farropilha) Arthur P. Frantz
222 Augusto Cesar dos Santos (IFTO) _____
223 Auzuir Ripardo de Alexandria (IFCE) Auzuir Ripardo de Alexandria
224 Ayrton de Sá Brandim (IFPI) _____
225 Carlos Antônio Alvarenga Gonçalves (IFTM) Carlos Antônio Alvarenga Gonçalves
226 Carlos Henrique Almeida Alves (IFAL) _____
227 Cícero Antônio de Sousa Araújo (IF Sertão PE) _____
228 Delfran Batista (IF Baiano) Delfran Batista
229 Eduardo Alves da Costa (IFSP) Eduardo Alves da Costa
230 Fabiano Guimarães Silva (IF Goiano) _____
231 Francilda Araújo Inácio (IFPB) Francilda Araújo Inácio
232 Frederico S. Caldoncelli Franco (IF Sudeste MG) Frederico S. Caldoncelli Franco
233 Jaci Lima da Silva (IFRR) _____
234 José Augusto Ferreira da Silva (IF Fluminense) José Augusto Ferreira da Silva
235 José Luiz A. R. Pereira (IF Sul de Minas) José Luiz A. R. Pereira
236 José Roberto B. Pereira (IEPA) José Roberto B. Pereira
237 José Yvan Pereira Lite (IFRN) _____
238 Luciana Miyoko Massukado (IFB) _____
239 Luiz Simão Staszczak (IFMS) _____

**CONIF**CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

- 240 Lydia Armond Muzzi (IFMG) _____
- 241 Márcia Martins de Oliveira (CPIL) M. Oliveira
- 242 Márcio Có (IFES) Marcio C
- 243 Mario de Noronha Neto (IFSC) Mario de Noronha Neto
- 244 Mira Wengert (IFRJ) Mira Wengert
- 245 Natilene Mesquita Brito (IFMA) _____
- 246 Rita Maria Weste Nano (IFBA) _____
- 247 Rogério Mendes Murta (IFNMG) Rogério Mendes Murta
- 248 Romano R. Valichecki (IFC) Romano R. Valichecki
- 249 Ruberley Rodrigues de Souza (IFG) Ruberley Rodrigues de Souza
- 250 Ruth Sales G. Andrade (IFS) _____
- 251 Silvestre Labiak Junior (IFPR) _____
- 252 Urberlando T. Leite (IFRO) _____